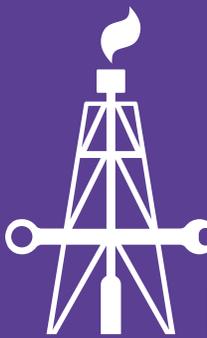


SINDIPETRO CAXIAS

Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias



FUT



FUP

3 de março de 2023 | Reage Petroleiro #17

sindipetrocaxias.org.br

[@sindipetrocaxias](#)

(21) 99663-9953

8 DE MARÇO:

**VOCÊ ACHA O
MACHISMO
NORMAL?**

VOCÊ ACHA NORMAL...

... chegar para trabalhar e o **EPI** ser o dobro do seu tamanho?

... trabalhar com um **uniforme** que não cabe no seu corpo?

... um colega de trabalho **dar em cima de você?**

... você ser tratada todos os dias como inferior e incapaz por seus colegas de trabalho?

... seus colegas de trabalho te verem como um **objeto sexual?**

... não ter **banheiro** para você no seu local de trabalho?

... ser trocada do turno pro HA compulsoriamente porque você **engravidou?**

... uma mulher ser privada do direito de **amamentar?**

... o **assédio** no local de trabalho?

VOCÊ ACHA NORMAL O MACHISMO?

PARTICIPE DAS ATIVIDADES DO 8 DE MARÇO!

PRECISAMOS FALAR SOBRE O MACHISMO E O ASSÉDIO.

Sindipetro Caxias lança campanha permanente: Assédio, Não!



Nós, mulheres petroleiras, principalmente das unidades operacionais, trabalhamos em uma categoria esmagadoramente masculina, o que gera um ambiente bastante machista. Não são raros os casos de assédio moral e sexual envolvendo mulheres na empresa. Recentemente foi noticiado o caso de um gerente da RE-VAP que assediou sexualmente uma trabalhadora da refinaria. A coragem da vítima em denunciar e a atitude da empresa em apurar corretamente e punir o agressor são fundamentais para coibir esse tipo de conduta no ambiente de trabalho. A CIPA da REDUC agora conta com uma subcomissão de assédio coordenada pela diretora do Sindipetro Patrícia Candreva. Também sabemos que grande parte das mulheres é terceirizada, possuindo um posto de trabalho mais precário que as funcionárias próprias do Sistema Petrobrás, o que as deixa mais expostas a assédios.

O machismo também pode ser visto em muitas outras pequenas coisas em nosso cotidiano. Você acha normal um colega de trabalho dar em cima de você? Você acha normal você ser tratada como inferior, incapaz ou “café com leite” no ambiente de trabalho? Você acha normal trabalhar com um EPI que não se adequa ao seu corpo?

Na REDUC contamos com uma sala de apoio à amamentação, porém na UTE e no TECAM ainda não. Mes-

mo na REDUC, algumas mulheres ainda têm dificuldades de exercer esse direito. Você acha normal negar amamentação a uma mulher sem ela querer? Você acha normal uma mulher ser privada do direito de amamentar? Você acha normal o assédio? Você acha normal o machismo?

Não podemos achar normal. Não basta não agredir ou assediar. É dever de todo petroleiro apoiar as petroleiras na luta por equidade e respeito. Participe do 8 de março!

Epidemia de feminicídio

Nos últimos 4 anos a vida das mulheres piorou muito. No governo Bolsonaro a fome e o desemprego aumentaram, atingindo mais fortemente as mulheres, principalmente mulheres negras e mães solo. No último ano o feminicídio bateu recorde no Brasil: 699 vítimas. Esse é um dado vergonhoso, fruto do descaso com as políticas de combate à violência contra a mulher.

Mulherada às ruas no 8M!

Nesse 8 de março é hora de reafirmarmos a derrota dessa política misógina, a vitória da democracia e avançarmos nas conquistas das mulheres. É hora das mulheres tomarem as ruas em defesa da democracia, sem anistia aos crimes cometidos pelo último governo. Por emprego e renda! Chega de feminicídio e de violência contra as mulheres!

RODA DE CONVERSA

O Sindipetro Caxias realizará um encontro das mulheres petroleiras no almoço do dia 8 de março no CEPE Caxias, a partir das 11h40. Venha para nossa roda de conversa de mulheres (cis e transgênero). Temos muito a debater sobre os problemas específicos pelos quais passamos nos nossos locais de trabalho. **Queremos te ouvir e trocar experiências e vivências!**



5 anos sem Marielle

No dia 14 de março completam 5 anos do dia em que Marielle Franco foi assassinada. Meia década sem respostas sobre quem mandou matar Marielle e Anderson. Com a mudança de governo cresce a esperança de que as autoridades cumpram seu papel, investigando e punindo os responsáveis pelo crime político. Precisamos continuar pressionando por respostas. **Nosso grito segue ecoando por justiça para Marielle e Anderson!**



CURSO SOBRE OPRESSÃO DE GÊNERO E RAÇA DO SINDICATO

Fique ligada(o)! O sindicato vai realizar no final de março um curso online sobre esses temas. As vagas são abertas para petroleiras(os), familiares e amigas(os). **Em breve divulgaremos as datas e as informações no nosso site e em nossas redes sociais!**



AGENDA 8M: PARTICIPE!

08/03 . 6h | Ato do Sindipetro na Reduc
08/03 . 16h | Ato no Centro do Rio - Candelária - Caminhada até Cinelândia com Roda de Samba
12/03 . 9h | Ato em Caxias - Estátua de Zumbi
 Venha conosco para o ato do 8 de março, no centro do Rio. Entre em contato para se inscrever no transporte que sairá da REDUC após o expediente:

Michelle (21) 99142-1889
Patrícia (21) 98938-8998

ESCULACHO NA ALIMENTAÇÃO DA REDUC: JÁ PASSOU DE QUALQUER LIMITE.

Sindicato convoca mobilização da categoria em defesa da dignidade na alimentação

Recebemos na noite desta segunda-feira (27) uma nova denúncia de insetos na comida da REDUC. A situação passou de qualquer limite do tolerável. Nas últimas reuniões locais de RH e da CIPA pautamos insistentemente o tema, com nenhum avanço significativo da gestão da empresa. Chegou a hora da categoria petroleira fazer barulho para mostrar à gestão da REDUC e da Petrobrás que não aceitamos mais um dia com esse esculacho na alimentação!

Boicote fez avançar luta pelo VA/VR

Após a realização do Boicote à Alimentação pela categoria em agosto de 2022, a empresa instaurou um Grupo de Trabalho (GT) para avaliar a possibilidade de implementação do VA/VR. O GT demonstrou a viabilidade do ticket na REDUC, mas, segundo a gestão local, esse assunto está paralisado em análise pela alta direção da empresa.

Novo contrato, velhos problemas

Em 17 de dezembro foi estabelecido um novo contrato para a alimentação, mudando a empresa

responsável. Em reunião da Comissão Local de RH, a gestão da REDUC nos informou que este novo contrato já prevê em seu escopo a possibilidade da modalidade de uso do Vale Alimentação, caso este venha a ser implementado, dando alternativas aos trabalhadores em comer no res-



taurante ou pedir comida fora, caso conquistemos o VA/VR. Somente neste curto período de dezembro a fevereiro, entretanto, 14 notificações de multas já foram aplicadas à nova empresa prestadora de serviços, segundo informações fornecidas pelos fiscais de contrato na última reunião da CIPA recente.

Denúncia no MPT e nova ação na justiça contra Petrobrás

Após um vasto recolhimento de evidências e denúncias na CIPA, em 16 de novembro de 2022 o departamento jurídico do Sindipetro Caxias entrou com pedido de mediação junto ao MPT a respeito da péssima qualidade do serviço de alimentação coletiva prestado pela empresa contratada. Logo após a volta do recesso judiciário, no último dia 15 de fevereiro, entramos com uma nova ação coletiva (no. 0100151-92.2023.5.01.0202) com pedido de tutela de emergência contra a Petrobrás exigindo, além de uma mudança imediata na qualidade do serviço, a condenação da prestadora de serviços por dano moral coletivo, entre outros requerimentos.

Fatos como os denunciados nesta segunda-feira, entretanto, não podem mais ser tolerados pela categoria. Ninguém aguenta mais tanto esculacho. Por isso, o Sindicato está em contato com o SITICOMMM, representação dos colegas terceirizados para buscar uma solução imediata. A empresa tem adiado este problema urgente indefinidamente e não podemos esperar mais.

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - REDUC

Pelo presente edital, conforme artigo 12 parágrafo 2º, do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias, situado na Rua José de Alvarenga, 553/Centro, o Presidente convoca todos os associados que compõem a base de representação do Sindipetro Caxias na REDUC a comparecerem às assembleias, conforme calendário, para tratar da Mobilização sobre alimentação e VA/VR.
 Duque de Caxias, 03 de março de 2023
 Marcello Bernardo Xavier Reis Sá | Presidente

CALENDÁRIO DE ASSEMBLEIAS

06/03 Grupo A
08/03 Grupo B + H.A.
10/03 Grupo C
13/03 Grupo D
14/03 Grupo E

SINDIPETRO CAXIAS ENTREGA DOCUMENTO COM PAUTAS PRIORITÁRIAS AO NOVO PRESIDENTE DA PETROBRÁS, JEAN PAUL PRATES

Documento entregue para a nova gestão inclui valorização da força de trabalho e fortalecimento da empresa

O novo presidente da Petrobrás, Jean Paul Prates, se reuniu com federações e sindicatos para debater sobre o futuro da empresa um dia após ser nomeado.

As direções sindicais levaram pautas diversas com foco no fortalecimento da empresa, a recuperação dos direitos perdidos e reversão dos ataques feitos à categoria após anos dos (des)governos de Temer e Bolsonaro.

O documento entregue ao ex-senador pelo Sindipetro Caxias frisa a urgência da empresa frear

todos os processos de privatização em andamento e reverter as vendas já realizadas.

Direitos históricos devem ser reconquistados. Os descontos abusivos da Petros e AMS precisam parar.

Precisamos de concurso público para recomposição do efetivo adequado para a segurança nas atividades, fortalecimento e expansão da empresa. Também estava no documento a reinvidicação da recuperação da capacidade de produção das refinarias da Petrobrás,

o não fechamento da Planta de Lubrificantes da REDUC assim como outras reinvidicações trabalhistas remuneratórias e de SMS.

CONFIRA O DOCUMENTO COM AS PROPOSTAS DO SINDIPETRO CAXIAS ENTREGUE AO NOVO PRESIDENTE DA PETROBRÁS:



Sindipetro Caxias esteve em reunião de sindicalistas com Lula em Brasília

No mês de janeiro, centrais sindicais, sindicatos, federações e confederações se reuniram com o governo federal para elaborar a implementação de uma Mesa Nacional que viabilize a política de valorização do salário mínimo e o fortalecimento da negociação coletiva. O encontro reuniu centenas de sindicalistas em Brasília. Estiveram presentes o presidente do sindicato Marcello Bernardo e o diretor Fernando Ramos.



Preços dos Combustíveis: é preciso cumprir a promessa de campanha e acabar com o PPI

Em reunião realizada no Palácio do Planalto, em Brasília, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiu, com sua equipe, voltar a partir de março com a cobrança de 75% de tributos sobre a gasolina e de 21% sobre etanol. Combinado a isso, a Petrobrás irá a partir de 1º de março reduzir em alguns centavos a gasolina e o diesel.

Segundo o economista Eric Gil, do Observatório Social do Petróleo, essa redução gera um custo fiscal para a União e para estados e municípios. “As isenções de tributos federais na gasolina acabam em fevereiro, o que torna urgente a resolução do problema do PPI. Se continuarmos atrelados ao PPI,

os combustíveis seguirão fora da realidade do povo.”, alerta.

Para o economista, sem o PPI seria possível cobrar valores consideravelmente menores, o que permitiria a retomada da cobrança dos impostos sobre os combustíveis e a normalização das contas públicas.

Lembramos que acabar com o PPI foi um compromisso assumido por Lula durante sua campanha para presidente e isso é crucial para controlar a inflação do país e trazer um pouco mais de dignidade para milhares de famílias, que sofrem com o preço abusivo dos combustíveis, cada dia mais caros, sem falar no preço do gás de cozinha. Afinal, o preço do diesel e da gasolina é determinante no valor final de tudo que consumimos.

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O CONCURSO PÚBLICO DA PETROBRÁS



INSCRIÇÃO: A inscrição para o novo concurso Petrobrás 2023 está aberta e vai até o dia 17 de março, às 18h, no horário de Brasília. O edital da estatal seleciona para o preenchimento de 1.119 vagas, sendo 373 imediatas e 746 para cadastro de reserva. As vagas são para atuação como profissional de nível técnico júnior, com ganhos de até R\$5.563,90. Segundo o edital, o salário básico será de R\$3.294,36, com garantia de remuneração mínima de R\$5.563,90.

Para participar da seleção será preciso pagar uma taxa de R\$62,79, até o dia 22 de março. Inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e doadores de medula óssea poderão solicitar a isenção da taxa, no site da banca, até as 18h do dia 27 de fevereiro.

ATUAÇÃO: O estado em que o aprovado atuará ficará a critério da Petrobrás. A contratação será feita conforme a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).

PROVA: O concurso será realizado no dia 30 de abril, a tarde e terá quatro horas de duração. A avaliação será feita por meio de provas objetivas aplicada em 26 capitais, além do Distrito Federal. Ao todo, serão cobradas 100 questões, sendo 40 de Conhecimentos Básicos (Língua Portuguesa e Matemática) e 60 Específicos.

Para ser aprovado, o candidato precisa obter nota igual ou superior a oito em Conhecimentos Básicos, 18 na parte Específica e 30 no conjunto das provas.

RESULTADO: O resultado do concurso será publicado no dia 10 de julho. A seleção será homologada e ficará válida por um ano, cabendo prorrogação por igual período.

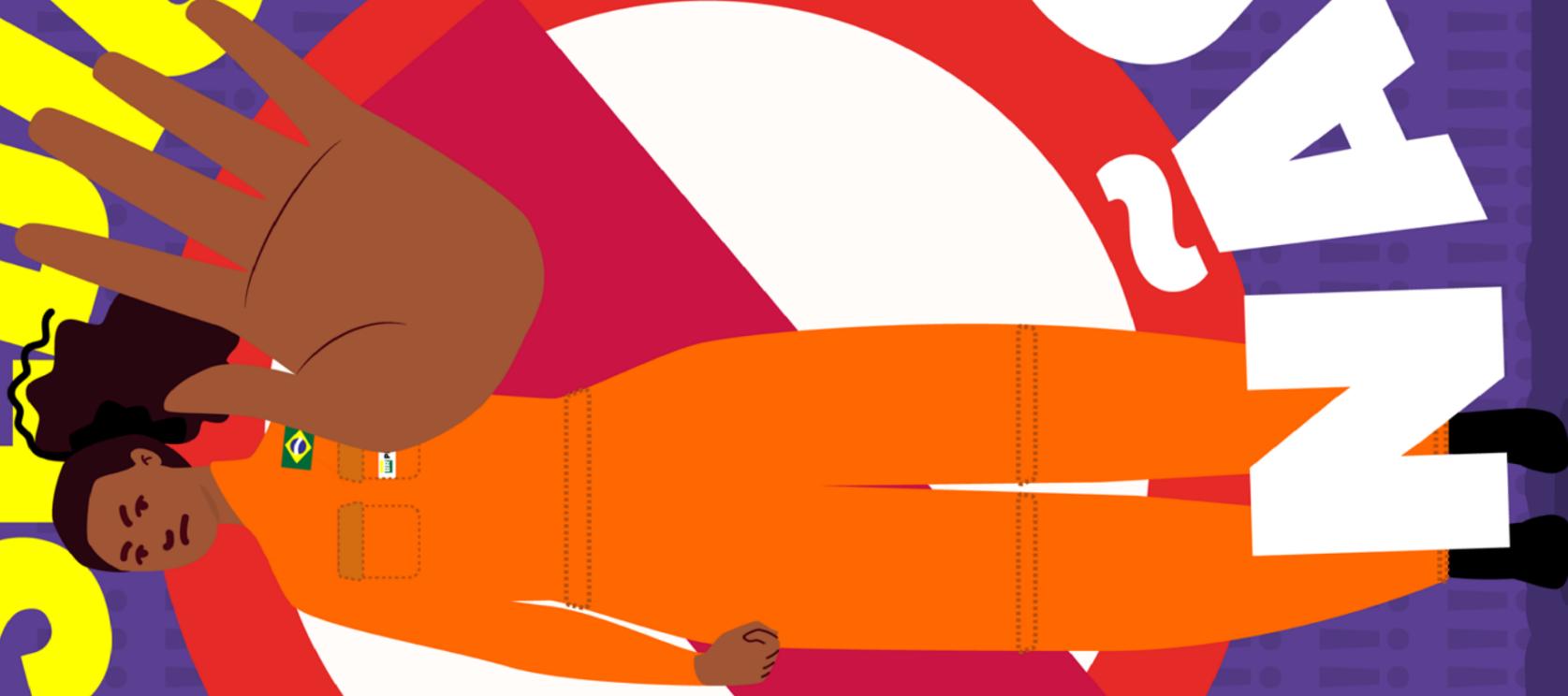
EDITAL:
https://admin.folhadirigida.com.br/flemanager/files/concursos/Editais2023/Edital_Concursos_Petrobras_2023.pdf

SITE DA BANCA:
<https://www.cebraspe.org.br/concursos/>

QUADRO DE VAGAS:

- **Enfermagem do Trabalho (cinco imediatas e dez no CR);**
- **Inspeção de Equipamentos e Instalações (11 imediatas e 22 no CR);**
- **Logística de Transportes – Controle (seis imediatas e 12 no CR);**
- **Manutenção – Elétrica (41 imediatas e 82 no CR);**
- **Manutenção – Instrumentação (55 imediatas e 110 no CR);**
- **Manutenção – Mecânica (66 imediatas e 132 no CR);**
- **Operação (114 imediatas e 228 no CR);**
- **Projetos, Construção e Montagem – Elétrica (quatro imediatas e oito no CR);**
- **Projetos, Construção e Montagem – Mecânica (cinco imediatas e dez no CR);**
- **Segurança do Trabalho (36 imediatas e 72 no CR); e**
- **Suprimento de Bens e Serviços – Administração (seis imediatas e 12 no CR).**

ASSÉDIO



SINDIPETRO
Sindicato dos Petroleiros
de Duque de Caxias



DENUNCIE O ASSÉDIO.



mulheres@sindipetrocaxias.org.br



MICHELLE (21) 99142-1889

PATRÍCIA (21) 98938-8998

PAULA (21) 97019-5685

- 👩 **Não ao assédio moral e sexual!** Por uma política de investigação e punição aos agressores que dê protagonismo e proteção à vítima
- 👩 **EPIs adequados às mulheres** em todos os locais de trabalho já!
- 👩 **Pelo fim da troca compulsória das mulheres grávidas do turno para o HA.** Que haja negociação com a funcionária e avaliação caso a caso com apoio da Assistente Social
- 👩 **Sala de apoio à amamentação** para mulheres lactantes em todas as unidades e garantia de cumprimento do direito à **redução de jornada** previsto no ACT para todas que amamentam bebês de até um ano
- 👩 **Exames preventivos mais detalhados no periódico** e que estejam de acordo com os dados de saúde no Brasil, como: mamografia e exame de colo do útero

VOÇÊ ACHA O MACHISMO NORMAL?

8 D E M A R Ç O D E 2 0 2 3

CONFIRA O ANDAMENTO DAS DEMANAS DA BASE ENCAMINHADAS PELAS CIPAS EM PARCERIA COM O SINDICATO

REUNIÃO COM RH TRATA DE EFETIVO, SALDO AF, TRANSFERÊNCIAS E PROBLEMAS DA CATEGORIA

No final do ano o Sindicato realizou trançaços na REDUC, que fizeram o RH marcar uma reunião onde foram entregues as principais reclamações da categoria. Veja lista abaixo:

SALDO AF: Sindicato cobrou os descontos indevidos e agilidade para tratamento dos aposentáveis. RH respondeu que a frequência é vista na Área Corporativa e que este tema tem tratamento na rescisão.

EFETIVO: RH informou que o plano de efetivo conta com as transferências de outras unidades e a nova presidência recebeu a pauta do Sindicato com demandas de concursos públicos. Dia 30/01 foram recebidos novos empregados transferidos para REDUC.

TRANSFERÊNCIAS: Cobrados problemas ocorridos em outros processos envolvendo questões pessoais, familiares e de saúde. Informado que havia sido postergada a estadia para que os transferidos tivessem tempo apto para se fixarem.

FOLGAS: Reclamação de dificuldades para marcar folgas do TRE e de brigadista. RH respondeu que existe orientação de atender as necessidades sem gerar horas-extras

AR-CONDICIONADO: Vários pon-

tos com problemas, principalmente no verão. Respondido que existem diversos problemas nas centrais que são antigas e as manutenções não dão conta integralmente. Sendo feito estudo de carga térmica e REVAMP nos sistemas de condicionamento do Prédio e três CCLs. Paliativamente, uso de portáteis. Laboratório e SMS com situações críticas.

VAGA SUPERVISÃO TEU/ML: RH reconheceu erro na publicação de vaga "sem ligação sindical" que foi corrigido.

Sindicato questiona número mínimo e mudança do relógio de ponto da UTE-TRI

O Sindicato apresentou a pauta referente ao número mínimo de operadores no turno pois recentemente, tem sido praticado o número mínimo de quatro operadores ao invés de seis (incluindo supervisor). Foi questionado o atendimento à legislação de composição de brigada que estaria inferior ao necessário. A empresa respondeu que está provisionada a contratação de bombeiros civis por turno e foi realizado estudo com SMS com análise de resposta à emergência que defendia a necessidade de apenas quatro profissionais, inclusive um ficando na sala de controle (painel). O Sindicato solicitou a divulgação de todos estudos e medidas para resposta a emergência.

A gerência alterou unilateralmente o local de marcação do ponto usina. O Sindicato já questionou a empresa e atuará para que a força de trabalho não seja prejudicada.

REDUC: CIPA COBRA SOLUÇÕES PARA EQUIPAMENTOS, EMERGÊNCIAS E TRANSPORTE

VERIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ROTATIVOS: Foi realizada apresentação dos cipistas com levantamento sobre bombas, compressores e turbinas que estão defeituosas ou com operação anormal nas unidades

ATENDIMENTO À EMERGÊNCIA: Feito por um grupo designado pela CIPA um levantamento das informações referentes às condições de atendimento e fluxo de comunicação referente ao evento em que trabalhador precisou ser socorrido na unidade

PROBLEMAS NAS ÁREAS: Iluminação mal dimensionada na UFA-2 da U-1326, ruído excessivo na CCL da U-1320, solução para fossa de esgoto aberta próxima à U-1220, melhorias para copa do laboratório, VAE inoperante na área de cru (TEU/MC), ruído na CCL da U-1710, ponto de apoio da U-2500 em condições ruins e sem iluminação na área, grande volume de emissão de PTs

ERGONOMIA: PCs foram substituídos por notebooks, porém, não foram fornecidos suportes e bases.

TRANSPORTE: Ruído excessivo nas vans que são menos ergonômicas e mais inseguras. Exigida substituição por micro-ônibus. Questionados os atrasos na saída do turno que impacta no interstício. Sugestão de melhorar a saída das CCLs distantes para não impactar a PST.

EFETIVO, EPIS E EXPOSIÇÃO A RISCOS SÃO TRATADOS NA CIPA TECAM

EFETIVO OPERAÇÃO: A Operação do TECAM está com efetivo muito reduzido frente a grande quantidade de tarefas, inclusive aquelas que retornaram para estes profissionais. Essa situação gera sobrecarga de trabalho e deixa a unidade em risco, principalmente em casos de emergência.

INSTALAÇÃO DE MICRO-ONDAS: Após solicitação da CIPA foi consertado micro-ondas no refeitório principal e solicitado que seja instalado mais um no refeitório das contratadas.

EPIS: Solicitadas informações sobre andamento da questão das botas anti-torção com vários relatos de dores. Óculos de sobreposição fornecidos arranham os óculos graduados pessoais além de embasarem e não poderem ser usados na chuva. Necessário novo modelo ou volta dos óculos de proteção com grau. Necessária proteção efetiva a radiação solar para trabalhadores com exposição mais prolongada como touca ou balaclava, além de protetor solar. Orientação de descarte de EPIS para o S-1 quando cestos estiverem cheios

MAL-ESTAR ABERTURA DO CANHÃO: Relatado que ao abrir canhão no ORBEL 1, os vapores liberados tomaram conta do Prédio da Operação levando algumas pessoas a se sentirem mal com a exposição. CIPA solicita esclarecimentos quanto ao acompanhamento da força de trabalho e medição quanto de exposição.

SIPAT 2023: Solicitada a estrutura necessária de stands, simuladores, palestrantes para semana de 10 a 14/04

QUEDA REBAIXAMENTO: Houve queda no rebaixamento de gesso na sala da HO, ocasionado por infiltração antiga da sala do Santander cujo prédio precisa de reparos urgentes tendo em vista as constantes chuvas com pontos de goteiras e infiltrações. A fiscalização foi acionado e iniciou as tratativas.

PETROBRÁS QUER TERCEIRIZAR A EMISSÃO DA RECOMENDAÇÃO ADICIONAL DE SEGURANÇA (RAS)

Mudança diminui a Segurança Industrial da REDUC



A Recomendação Adicional de Segurança (RAS) é uma camada de segurança no processo de liberação de serviços na área. A etapa é imprescindível, pois eleva a segurança no ambiente de trabalho. Hoje, petroleiros concursados da SI responsáveis pelo processo sofrem constantes assédios durante a atividade. Acreditamos que o assédio será ainda maior contra funcionários terceirizados devido à fragilidade que esse vínculo empregatício gera.

O Sindipetro Caxias não apoia a decisão da empresa em deixar a emissão da RAS para funcionários terceirizados e entende que essa é uma pauta grave. Caso a gestão da REDUC continue a mudança no corpo de trabalho responsável pela emissão da Requisição Adicional de Segurança, a direção do Sindipetro Caxias vai discutir uma possibilidade de greve com os trabalhadores da REDUC.

✓ **CHEGA DE TERCEIRIZAÇÃO, CONCURSO PÚBLICO JÁ!**

SINDIPETRO CAXIAS PARTICIPA DO 1º SEMINÁRIO DE COMITÊ SINDICAL DE LUTA DA BAIXADA FLUMINENSE



Os sindicatos presentes representam mais de 220 mil trabalhadores em suas bases



8 movimentos sociais e comunitários de vários municípios.

A reunião foi realizada na sede social do Sindicato dos Comerciantes, no Jardim Paraíso, em Nova Iguaçu e contou com sindicalistas de Nova Iguaçu, Belford Roxo, Queimados, São João de Meriti, Duque de Caxias, Mesquita e Nilópolis.

A pauta integração dos movimentos sindicais, sociais e comunitários, unificando as bandeiras e ações para conquista e reconquista de direitos e melhoria da qualidade de vida dos bairros onde as pessoas moram e vivem foi debatida e aprovada. O grupo aprovou também a realização de cursos de formação

No dia 11 de fevereiro, o Sindicato esteve presente no marcante encontro do 1º Seminário de Comitê Sindical de Luta da Baixada Fluminense, com dezenas de lideranças sindicais e de movimentos sociais e comunitários. Fato inédito na região. O evento histórico contou com a participação de 25 sindicatos

cidadã, a ocupação e disputa de espaços de poder e apoio às políticas de reconstrução do Brasil do presidente Lula.

O seminário terá sua segunda edição no segundo semestre deste ano com objetivo de consolidar a unificação dos sindicatos e movimentos sociais e comunitários presentes e avaliar as ações desenvolvidas a partir do 1º seminário do comitê.



NOVA CARTILHA DO JURÍDICO DO SINDIPETRO CAXIAS

Com a Cartilha do Jurídico você pode acompanhar todas as Ações Coletivas do Sindicato, inclusive com a divulgação do número de cada ação. A estrutura do Sindicato estará sempre a disposição para tirar dúvidas e marcações de consultas com Corpo Jurídico de forma transparente.

Contamos com especialistas no atendimento jurídico do Sindipetro Caxias para cada área do direito, contando com Ações Trabalhistas, Homologações, Pareceres jurídicos e Ações Individuais (incluindo Saldo AF, Revisão da Aposentadoria e outras).

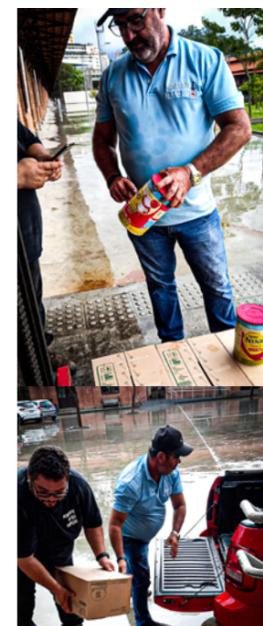
Entre em contato com o Sindipetro Caxias para receber a sua Cartilha do Jurídico impressa pelo número (21) 99439-2680 ou e-mail juridico@sindipetrocaxias.com.br



BAIXE AQUI A CARTILHA DO JURÍDICO DO SINDIPETRO CAXIAS NA ÍNTEGRA!



SINDIPETRO CAXIAS FAZ DOAÇÃO PARA YANOMAMIS



Todos temos acompanhado estupefatos a luta contra a triste crise humanitária que vive o povo Yanomami na Amazônia. Segundo o Ministério dos Povos Indígenas, 99 crianças entre um e 4 anos do povo Yanomami morreram por desnutrição, pneumonia e diarreia em 2022.

Hoje, oito em cada dez crianças Yanomami sofrem com desnutrição crônica, aponta a Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). Nas últimas 3 semanas, 14 crianças foram transferidas com urgência para atendimento hospitalar. A Terra Yanomami é o maior território indígena do país e devido ao avanço do garimpo ilegal está enfrentando uma grave crise sanitária e humanitária.

Defendemos que é fundamental investigar e punir de forma exemplar, toda a cadeia do garimpo ilegal e do desmatamento, assim como entender a relação com os/as integrantes do (des)governo Bolsonaro.

Toda ajuda aos Yanomamis se faz necessária devido ao estado alarmante que o grupo está enfrentando. Por isso o Sindipetro Caxias enviou na tarde de ontem, dia 7 de fevereiro, uma doação de 8 caixas de leite em pó para os Yanomamis como forma de apoio ao combate à crise humanitária enfrentada pelo povo indígena.

SUPERVIA AUMENTA DE R\$5 PARA R\$7,40 A PASSAGEM DO TREM E SINDICATO APOIA MANIFESTAÇÃO CONTRÁRIA



A manifestação aconteceu na Central do Brasil, no dia 09. Mesmo dia em que a nova tarifa absurda de R\$7,40 começou a ser cobrada.

A passagem foi de R\$5,00 para R\$7,40 sendo inúmeras as reclamações dos usuários sobre as péssimas condições dos serviços, dos atrasos e superlotação nos trens.

É necessário anular este aumento, melhorar as condições dos trens e implementar uma política pública de mobilidade que atenda às necessidades dos usuários, recuperando o controle dos meios de transporte de massa.

TRANSPETRO

APÓS TRABALHADORES REJEITAREM PROPOSTA DE ADICIONAL, NEGOCIAÇÃO SEGUE



Os petroleiros do TECAM rejeitaram a proposta de Adicional apresentada pelo RH por unanimidade e realizaram ato na Sede da empresa no último dia 2 de fevereiro. Este ato faz parte da mobilização pelo novo adicional da Transpetro.

A empresa recebeu uma comissão de integrantes do sindicato e trabalhadores da



base e apontou um processo de negociação para construção

de uma nova proposta.

A negociação de um novo adicional teve início após a retirada do Adicional de Gasodutos que resultou na mobilização do pessoal afetado em conjunto com aqueles que já teriam direito ao recebimento em função das características do trabalho realizado, mas nunca receberam.

AÇÃO DOS TRANSFERIDOS PARA A REDUC É AJUIZADA PELO SINDIPETRO CAXIAS

A Ação dos Transferidos para a REDUC foi ajuizada no último dia 8 pelo corpo jurídico do Sindicato exigindo que a empresa cumpra o padrão antigo do Adicional Provisório de Transferência (APT) ou Adicional Provisório de Transferência Temporária

(APTT). Também foi solicitado que a empresa pague a diferença do APT/APTT aos petroleiros que receberam menos devido ao novo padrão imposto pela Petrobrás.

Foi pedido ainda que a Petrobrás pague danos morais pelo aborrecimento e desorganização

causada pelas transferências na política de desinvestimento.

Sob o número 0100133-68.2023.5.01.0203, o processo foi distribuído para 3ª Vara do Trabalho de Duque de Caxias e ainda não tem data marcada para primeira audiência.